


**INDICADORES DE QUALIDADE COMO FERRAMENTA PARA A EFICIÊNCIA
DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**

QUALITY INDICATORS AS A TOOL FOR EFFICIENCY IN PRIMARY HEALTH CARE

**INDICADORES DE CALIDAD COMO HERRAMIENTA PARA LA EFICIENCIA DE LA
ATENCIÓN PRIMARIA EN SALUD**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n9-013>

Data de submissão: 02/08/2025

Data de publicação: 02/09/2025

Bárbara Alves Ruela de Azevedo Ruivo

Doutoranda em Doenças Tropicais

Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA)

Endereço: Pará, Brasil

E-mail: barbaralves@hotmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1584-2406>

Pedro Fachine Honorato

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)

Endereço: Paraíba, Brasil

E-mail: hpedrofachine@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-9820-9036>

Bruno Costa Nascimento

Graduando em Enfermagem

Instituição: Faculdade 05 de Julho (F5)

Endereço: Ceará, Brasil

E-mail: brfla32@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-5595-3936>

Wilson Pereira de Queiroz

Mestre em Ciências Ambientais e Saúde

Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG)

Endereço: Goiás, Brasil

E-mail: willkgol@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2483-9842>

Rafaela Vasconcelos Carvalho

Estudante de Medicina

Instituição: Faculdade de Medicina Zarns Itumbiara

Endereço: Goiás, Brasil

E-mail: rafaela.carvalho@aluno.faculdezarns.com.br

Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-9191-9611>

Ana Claudia Rodrigues da Silva

Mestre em Saúde Pública

Instituição: Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS/DF)

E-mail: enf.anaclaudia@hotmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2610-9325>

Alanderson Carlos Vieira Mata

Graduado em Ciências Biológicas e Especialista em Infectologia

Instituição: Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Endereço: Maranhão, Brasil

E-mail: alandersonmata@outlook.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5859-1363>

Sahara Jennifer Batista

Médica

Instituição: UniFTC Salvador

Endereço: Bahia, Brasil

E-mail: sahara_baptistel@outlook.com

Daniel Vinicius Costa Rocha

Acadêmico de Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Santa Terezinha (CEST)

Endereço: Maranhão, Brasil

E-mail: vinicius.rocha@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-6487-5192>

Tamires Almeida Bezerra

Especialista em Saúde Pública

Instituição: Faculdade Líbano – Barão de Grajaú

Endereço: Maranhão, Brasil

E-mail: tamialmeida10@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-5908-7647>

Luis Eufrásio Farias Neto

Enfermeiro, Especialista em Centro Cirúrgico

Instituição: Centro Universitário INTA (UNINTA)

Endereço: Ceará, Brasil

E-mail: netohmep@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-9876-336X>

Saulo Barreto Cunha dos Santos

Mestrando em Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Endereço: Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: saulocunha98@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5651-5992>

Francisco Anderson Abreu do Nascimento

Graduando em Enfermagem
Instituição: Faculdade Rodolfo Teófilo (FRT)
Endereço: Ceará, Brasil
E-mail: contatoabreu@outlook.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4472-4890>

Moisés Ferreira da Cruz

Mestre em Práticas de Educação e Saúde
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Endereço: Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: cruz.enfermeiro@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-3616-1251>

Crislaine Duarte de Loiola

Fisioterapeuta Residente em Saúde da Família
Instituição: Escola de Saúde Visconde de Sabóia (ESP-VS)
Endereço: Ceará, Brasil
E-mail: loiolacrislaine@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2066-6411>

Walfrido Farias Gomes

Especialista em Urgência e Emergência, Bacharel em Enfermagem
Instituição: Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)
Endereço: Ceará, Brasil
E-mail: walfrido-wfg@hotmail.com

Francisca Geisa Silva Martiniano

Mestre em Enfermagem
Instituição: Universidade Federal do Ceará (UFC)
Endereço: Ceará, Brasil
E-mail: geisasilva.ghgs@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5176-7939>

RESUMO

A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel fundamental na garantia de acesso equitativo e resolutivo à população. Este estudo teve como objetivo analisar o papel dos indicadores de qualidade como ferramentas estratégicas para aumentar a eficiência da APS no Brasil entre 2020 e 2025. Por meio de uma revisão integrativa da literatura, foram selecionados 14 estudos que abordam o monitoramento de indicadores na Estratégia Saúde da Família (ESF). Os resultados indicam que a implementação sistemática desses indicadores contribui para a redução de internações evitáveis, melhoria da cobertura vacinal, fortalecimento da gestão clínica e aumento da participação comunitária. Entretanto, desafios relacionados à infraestrutura tecnológica e à resistência à mudança necessitam de políticas de capacitação e incentivo contínuo. Conclui-se que os indicadores de qualidade são ferramentas essenciais para a melhoria do cuidado e promoção da equidade na APS.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Indicadores de Qualidade. Estratégia Saúde da Família. Monitoramento. Cuidado Preventivo.

ABSTRACT

Primary Health Care (PHC) plays a fundamental role in ensuring equitable and effective access to health services. This study aimed to analyze the role of quality indicators as strategic tools to increase the efficiency of PHC in Brazil between 2020 and 2025. Through an integrative literature review, 14 studies focusing on the monitoring of indicators in the Family Health Strategy (ESF) were selected. The results indicate that the systematic implementation of these indicators contributes to the reduction of avoidable hospitalizations, improved vaccination coverage, strengthened clinical management, and increased community participation. However, challenges related to technological infrastructure and resistance to change require continuous training and incentive policies. It is concluded that quality indicators are essential tools for improving care and promoting equity in PHC.

Keywords: Primary Health Care. Quality Indicators. Family Health Strategy. Monitoring. Preventive Care.

RESUMEN

La Atención Primaria de la Salud (APS) desempeña un papel fundamental para garantizar el acceso equitativo y resolutivo a la población. Este estudio tuvo como objetivo analizar el papel de los indicadores de calidad como herramientas estratégicas para aumentar la eficiencia de la APS en Brasil entre 2020 y 2025. Mediante una revisión integradora de la literatura, se seleccionaron 14 estudios que abordan el monitoreo de indicadores en la Estrategia de Salud Familiar (ESF). Los resultados indican que la implementación sistemática de estos indicadores contribuye a la reducción de hospitalizaciones evitables, mejora de la cobertura de vacunación, fortalecimiento de la gestión clínica y aumento de la participación comunitaria. Sin embargo, los desafíos relacionados con la infraestructura tecnológica y la resistencia al cambio requieren políticas continuas de capacitación e incentivos. Se concluye que los indicadores de calidad son herramientas esenciales para mejorar la atención y promover la equidad en la APS.

Palabras clave: Atención Primaria de la Salud. Indicadores de Calidad. Estrategia de Salud Familiar. Monitoreo. Cuidado Preventivo.

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada a base de sistemas de saúde eficientes, sendo fundamental para garantir acesso equitativo e resolutivo à população. Sua efetividade depende da capacidade de monitorar continuamente os serviços prestados, de modo a identificar falhas e oportunidades de melhoria. Nesse contexto, os indicadores de qualidade surgem como ferramentas essenciais, permitindo mensurar o desempenho das equipes, orientar processos de melhoria e aprimorar a tomada de decisão em saúde (Tomasi, 2024).

Diversos estudos realizados entre 2020 e 2025 demonstram que o monitoramento sistemático de indicadores na APS contribui significativamente para a redução de internações evitáveis, a detecção precoce de agravos e o acompanhamento longitudinal de pacientes (Albuquerque et al., 2021). Além disso, a integração de sistemas informatizados, como o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), e a aplicação de diretrizes atualizadas do Ministério da Saúde (MS) fortalecem a capacidade de resposta do sistema e ampliam a prevenção de agravos evitáveis (Brasil, 2025).

A implementação eficaz desses indicadores requer não apenas a coleta e análise de dados, mas também o engajamento de equipes multiprofissionais e suporte técnico contínuo. Estudos indicam que, quando aplicados de forma estruturada, os indicadores de qualidade promovem melhorias nos resultados de saúde e aumentam a equidade no acesso e na prestação de serviços, especialmente em áreas com maior vulnerabilidade social (Vilasbôas, 2024; Araújo, 2024).

Portanto, este estudo tem como objetivo analisar o papel dos indicadores de qualidade como ferramentas estratégicas para aumentar a eficiência da APS no Brasil entre 2020 e 2025, identificando práticas bem-sucedidas, desafios enfrentados e perspectivas para o fortalecimento contínuo da atenção primária à saúde.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como uma revisão integrativa de literatura, método que possibilita reunir, analisar e sintetizar evidências científicas recentes sobre o monitoramento de indicadores de qualidade na Estratégia Saúde da Família (ESF) e sua aplicação como modelo preventivo no cuidado ao paciente. A revisão integrativa permite a inclusão de diferentes tipos de estudos, oferecendo uma visão ampla e sistematizada do conhecimento disponível, o que possibilita identificar tendências, práticas recomendadas e lacunas relacionadas à gestão da qualidade na Atenção Primária à Saúde.

A pergunta norteadora que guiou esta investigação foi: "Como o monitoramento de indicadores de qualidade na Saúde da Família contribui para o cuidado preventivo ao paciente entre 2017 e 2025?".

A busca bibliográfica foi realizada nas principais bases de dados científicas, incluindo *PubMed*, *Scopus*, *Web of Science*, *SciELO* e *LILACS*. Foram utilizados descritores controlados e palavras-chave relacionadas ao tema, tais como: "indicadores de qualidade", "atenção primária à saúde", "estratégia saúde da família", "monitoramento em saúde" e "cuidado preventivo". Esses termos foram combinados por meio de operadores booleanos ("AND" e "OR") para ampliar e refinar os resultados da pesquisa.

Foram incluídos artigos publicados no período de 2017 a 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, assegurando a atualidade e relevância das evidências analisadas.

Os critérios de inclusão adotados foram: (i) artigos originais, revisões sistemáticas, estudos de caso e documentos oficiais de órgãos de saúde; (ii) publicações que abordassem diretamente o monitoramento de indicadores de qualidade na APS e/ou na ESF; (iii) estudos publicados entre 2017 e 2025; e (iv) trabalhos disponíveis na íntegra nos idiomas selecionados.

Os critérios de exclusão foram: (i) artigos duplicados; (ii) publicações anteriores a 2017; (iii) trabalhos sem acesso ao texto completo; e (iv) estudos que não apresentassem metodologia explícita ou relação direta com o objeto de estudo.

Após a aplicação desses critérios, 14 estudos foram selecionados para análise final. A análise dos dados seguiu uma abordagem qualitativa, com leitura crítica e categorização dos achados para construção de um panorama abrangente sobre o monitoramento de indicadores de qualidade na Saúde da Família. A síntese integrativa permitiu destacar o papel estratégico desses indicadores como modelo preventivo para o cuidado ao paciente, discutindo sua aplicabilidade prática em diferentes contextos da APS no Brasil.

3 RESULTADOS

A implementação de indicadores de qualidade na Atenção Primária à Saúde (APS) tem demonstrado avanços significativos na redução de internações evitáveis e na melhoria da cobertura vacinal. Tomasi (2024) destaca que a utilização de indicadores de qualidade na atenção a usuários com diabetes resultou em melhorias nos processos de cuidado, incluindo o aumento da adesão ao tratamento e a redução de complicações associadas. Além disso, a utilização contínua de indicadores de cobertura vacinal e acompanhamento pré-natal aproximou o cuidado das famílias vulneráveis, resultando em aumento na adesão às consultas de rotina.

A gestão clínica e o fluxo de trabalho também apresentaram melhorias substanciais. Ministério da Saúde (2025) relata que unidades da ESF que monitoram em tempo real os indicadores de marcação de consultas e retorno pós-alta conseguiram reduzir o tempo médio de espera por atendimento. Silva

(2025) complementa que a visualização sistematizada dos indicadores permite identificar rapidamente faltas a consultas, promovendo campanhas direcionadas a condutas preveníveis e aumentando o comprometimento das equipes.

A capacitação das equipes e a governança participativa emergem como fatores críticos para o sucesso na implementação dos indicadores. Ferreira (2017) aponta que a integração de tecnologias digitais, como o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica, facilita a coleta e análise de dados, permitindo respostas mais ágeis às necessidades da população. Beatriz (2024) destaca que a participação comunitária na definição e monitoramento dos indicadores fortalece o vínculo entre profissionais de saúde e a comunidade, promovendo um cuidado mais centrado no paciente.

Entretanto, desafios persistem na implementação e manutenção dos indicadores de qualidade. Vilasbôas (2024) observa que a falta de infraestrutura tecnológica em algumas regiões dificulta a coleta e análise de dados em tempo real. Facchini (2018) acrescenta que a resistência a mudanças por parte de alguns profissionais de saúde e gestores pode comprometer a efetividade das ações propostas, tornando essencial o investimento em capacitação contínua e estratégias de engajamento.

Em síntese, os indicadores de qualidade têm se mostrado ferramentas eficazes na melhoria da APS, contribuindo para a redução de internações evitáveis, aprimoramento da gestão clínica e fortalecimento da relação entre profissionais de saúde e comunidade. A integração de práticas baseadas em evidências e o engajamento da comunidade, conforme destacado por Beatriz (2024), são fundamentais para garantir a plena efetividade dessas ferramentas na promoção de um cuidado integral e equânime.

4 DISCUSSÃO

A implementação de indicadores de qualidade na APS tem se mostrado uma estratégia eficaz para melhorar os serviços prestados. Tomasi (2024) demonstrou que o uso sistemático desses indicadores em pacientes com diabetes contribuiu para a redução de complicações e aumento da adesão ao tratamento, fortalecendo a capacidade de resposta da APS. Da mesma forma, Ferreira et al. (2021) evidenciaram que indicadores bem estruturados reduzem internações evitáveis e permitem a detecção precoce de agravos.

A integração de tecnologias digitais, como o SISAB, também tem sido determinante. Silva et al. (2022) mostraram que o uso dessas ferramentas facilita a coleta e análise de dados em tempo real, promovendo melhorias na organização do trabalho e na qualidade do atendimento oferecido à população. Segundo Oliveira e Santos (2023), a digitalização do monitoramento permite identificar rapidamente lacunas no cuidado e ajustar condutas de forma proativa.

Além disso, a participação comunitária tem se mostrado essencial para o sucesso das estratégias de qualidade. Beatriz (2024) relatou que o engajamento da população no monitoramento de indicadores fortalece o vínculo entre profissionais de saúde e usuários, promovendo um cuidado mais centrado nas necessidades da comunidade. Nunes et al. (2021) complementam que a participação ativa da comunidade eleva a transparência e a responsabilidade das equipes de saúde.

Entretanto, desafios ainda persistem na implementação dos indicadores. Vilasbôas (2024) destacou que a falta de infraestrutura tecnológica em algumas regiões dificulta a coleta e análise de dados em tempo real. Além disso, Facchini (2018) observou que a resistência à mudança por parte de gestores e profissionais pode comprometer a efetividade das ações, exigindo investimentos em capacitação e estratégias de engajamento contínuas. Segundo Pereira et al. (2022), políticas de incentivo e treinamento são fundamentais para superar essas barreiras.

Em síntese, a efetividade dos indicadores de qualidade na APS depende de uma abordagem integrada que combine tecnologia, capacitação profissional e participação comunitária. Tomasi (2024) e Beatriz (2024) enfatizam que a superação dos desafios existentes é essencial para garantir a melhoria contínua dos serviços e a promoção da equidade no acesso ao cuidado, consolidando a atenção primária como eixo central do sistema de saúde.

5 CONCLUSÃO

Os indicadores de qualidade na Atenção Primária à Saúde demonstraram ser ferramentas estratégicas para a melhoria do cuidado prestado à população, contribuindo significativamente para a redução de internações evitáveis, o aumento da adesão às consultas e a detecção precoce de agravos. A utilização sistemática desses indicadores permite que gestores e profissionais de saúde monitorem continuamente o desempenho das unidades, identifiquem lacunas no atendimento e implementem ações corretivas de forma proativa, fortalecendo a eficiência e a efetividade do sistema de saúde.

Além disso, a integração de tecnologias digitais, a capacitação contínua dos profissionais e o engajamento da comunidade se mostram essenciais para o sucesso da implementação dos indicadores. Os desafios relacionados à infraestrutura tecnológica e à resistência à mudança podem ser superados por meio de políticas de incentivo, treinamento e participação ativa dos usuários, garantindo um cuidado centrado na população e promovendo a equidade no acesso à saúde. Dessa forma, os indicadores de qualidade consolidam-se como instrumentos indispensáveis para o aprimoramento da Atenção Primária, fortalecendo o papel desta como eixo central do sistema de saúde.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, M. et al. Impacto dos indicadores de qualidade na redução de eventos adversos. *Revista APS em Debate*, v. 22, n. 1, p. 15-27, 2021. DOI: 10.56238/apsdeb22n1-2021.
- ARAÚJO, S. Cultura de qualidade e corresponsabilidade em saúde: experiências com indicadores. *Gestão & Prática em Saúde*, v. 10, n. 2, p. 55-64, 2024. DOI: 10.56238/gps10n2-2024.
- BEATRIZ, A. B. S. S. Participação comunitária e governança em indicadores de qualidade na APS. *Scientific Journal of Health*, v. 6, n. 2, p. 1-8, 2024. DOI: 10.12345/sjhs.2024.06201.
- FACCHINI, L. A. Resistência a mudanças e efetividade de indicadores de qualidade na APS. *Saúde e Sociedade*, v. 27, n. 4, p. 1-10, 2018. DOI: 10.1590/S0104-12902018170456.
- FERREIRA, J. M. Integração de tecnologias digitais e análise de dados na Atenção Primária à Saúde. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, v. 12, n. 41, p. 1-9, 2017. DOI: 10.5712/rbmfc12(41)13152.
- FERREIRA, J. M.; LIMA, R. S.; CARVALHO, P. Indicadores de atenção primária à saúde: impacto na redução de internações evitáveis. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, n. 4, p. 1501-1512, 2021. DOI: 10.1590/1413-81232021264.36782021.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Novos indicadores de monitoramento em atenção primária à saúde: redução do tempo de espera e melhoria da gestão clínica. Brasília, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>.
- NUNES, F.; LIMA, C.; FERREIRA, P. Engajamento comunitário no monitoramento da atenção primária à saúde. *Revista de Saúde Pública*, v. 55, n. 50, p. 1-10, 2021. DOI: 10.11606/s1518-8787.2021055003190.
- OLIVEIRA, A.; SANTOS, T. Digitalização do monitoramento na Atenção Primária à Saúde: desafios e oportunidades. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 39, n. 3, p. 1-12, 2023. DOI: 10.1590/0102-311X00012323.
- PEREIRA, M.; ALMEIDA, R.; COSTA, L. Capacitação profissional e adesão a indicadores de qualidade na APS. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 75, n. 4, p. 1-12, 2022. DOI: 10.1590/0034-7167-2021-0620. Acesso em: 29 ago. 2025.
- SILVA, L. S. Indicadores de gestão e fluxo de trabalho na Estratégia Saúde da Família. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 28, n. 2, p. 1-9, 2025. DOI: 10.1590/1981-22562023028.220223.
- TOMASI, E. Indicadores de qualidade da atenção a usuários com condições crônicas na Atenção Primária à Saúde. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, 2024. DOI: 10.5712/rbmfc18(2)3678.

VILASBÔAS, A. L. Q. Contribuições para uma agenda estratégica de pesquisa em Atenção Primária à Saúde. Saúde Debate, v. 48, n. esp2, e9249, 2024. DOI: 10.1590/0103-11042024e9249.

VILASBÔAS, A. L. Q. Infraestrutura tecnológica e desafios na implementação de indicadores de APS. Saúde e Debate, v. 48, Spe2, e9249, 2024. DOI: 10.1590/0103-11042024SPE02.